

As mãos no mundo

-O Poder...

O poder, a corrupção
Fazem os povos sofrer
Num pesar longo, profundo
Homens frios, sem coração
Na mira de enriquecer
Puseram as mãos no mundo

Mãos sujas, tintas de sangue
Vão afagando crianças
A quem denegam o pão
O povo caminha exangue
Neste universo sem esperanças
Movido pela ambição

Morre à míngua tanta gente
Da còdea que eles lhes negam
Sem que o remorso os atinjam
Esse bando nada sente
E a ganância que carregam
Faz com que mintam, que finjam

Tudo à sua volta gira
São carrascos e juízes
Fazem leis, lavram pareceres
Sua força é a mentira
Que provoca cicatrizes
Pra saciarem prazeres

O mundo está dividido
Porque há quem o oprima
Sem o deixar respirar
Qualquer ser menos sabido
Entende que é de cima
Que muito tem que mudar

Podem ter as mãos no mundo
Tendo a seu lado o poder
Sem ter o mundo nas mãos
Se há homens de trato imundo
Custa um pouco a perceber
Que todos somos irmãos...

O Encantador de Musas / Augusto Manuel Molarinho de Andrade